



CARTA DO RECIFE

Sob o signo da integração de iniciativas, nós, Ministros da CULTURA, TURISMO E DEFESA, subscrevemos, na cidade do Recife, o presente manifesto para a articulação de nossas equipes na construção de planos de trabalho integrados, a partir das diretrizes discutidas pelos participantes do Seminário Internacional de Fortificações. Cabe ressaltar que esta Carta de compromissos é formulada na consideração:

Das fortificações como recursos que compreendem bens culturais de valores histórico, arqueológico, arquitetônico, paisagístico e ambiental;

Da candidatura do “Conjunto de Fortificações do Brasil” como bem seriado constituído por dezenove fortificações, construídas entre os séculos XVI e XIX, localizadas em todas as regiões do país, que demonstram o histórico esforço para a ocupação, defesa e integração do vasto território nacional. Este Conjunto corresponde a: Fortaleza Santo Antônio de Ratonas; Fortaleza Santa Cruz de Anhatomirim; Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande; Forte de São João de Bertioga; Fortaleza de Santa Cruz da Barra; Fortaleza de São João; Forte de N. S. de Monte Serrat; Forte de Santa Maria; Forte de São Diogo; Forte de São Marcelo; Forte de Santo Antônio da Barra; Forte São Tiago das Cinco Pontas; Forte São João do Brum; Forte Santa Cruz de Itamaracá (Forte Orange); Forte de Santa Catarina; Forte dos Reis Magos; Fortaleza de São José de Macapá; Real Forte Príncipe da Beira; e Forte de Coimbra;

Dos desafios impostos para a coordenação das iniciativas a serem empreendidas com vistas à consecução das condições necessárias a serem atendidas em cada uma destas fortificações, para o reconhecimento deste Conjunto como Patrimônio Mundial;

Que os técnicos e autoridades das três esferas de governo, aqui presentes no Seminário Internacional sobre Fortificações Brasileiras – Patrimônio Mundial, legitimam o debate sobre os modelos de gestão e valoração turístico-cultural para este bem seriado;

Que as experiências de gestão de fortificações nacionais e internacionais apresentadas neste evento reafirmam premissas a serem consideradas nos princípios norteadores dos trabalhos.

Com esse propósito, serão observadas as seguintes diretrizes:

1. Promover o uso sustentável para assegurar a preservação do bem, garantindo sua conservação e manutenção;
2. Fomentar a gestão do conhecimento para preservar a memória e estimular o turismo cultural;
3. Implementar estratégias de comunicação para a valorização e divulgação das Fortificações;



4. Promover a interpretação do Patrimônio para ampliar a compreensão sobre o bem cultural e proporcionar meios de qualificar a experiência da visita;
5. Estimular iniciativas de educação patrimonial que favoreçam a apropriação das Fortificações a partir do conceito ampliado de Patrimônio Cultural;
6. Promover a certificação das Fortificações como destinos patrimoniais no desenvolvimento do Turismo Cultural no Brasil;
7. Empreender iniciativas de Qualificação para o Turismo Cultural tomando como base de referência as Fortificações;
8. Estimular a gestão compartilhada das Fortificações de forma a propiciar a participação da população nesse processo;
9. Identificar e promover formas inovadoras de fomento entre entidades públicas e privadas na gestão das Fortificações;
10. Promover a integração do “Conjunto de Fortificações do Brasil” e o respeito às especificidades de cada componente, de modo a estabelecer uma matriz de responsabilidades para a sua Governança.

E, para tanto, firmam no Forte das Cinco Pontas, no Recife, aos 7 de abril de 2017, ano do Bicentenário da Revolução Republicana do Brasil.

ROBERTO FREIRE

Ministro de Estado da Cultura

MARX BELTRÃO

Ministro de Estado do Turismo

RAUL JUNGSMANN

Ministro de Estado da Defesa